

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Claudia Cristina Guerino Becker¹, Tatiane Roberta Antunes da Silva Kreuz², Juliano Spuldaro³, Simone Sehnem⁴

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Claudia Cristina Guerino Becker , claudiacristinabecker@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica pregressa sobre inteligência artificial (IA), mapeando as principais tendências, aplicações, desafios e implicações éticas e legais discutidos em 68 artigos acadêmicos. **Objetivo:** A pesquisa buscou identificar padrões temáticos e lacunas no conhecimento, oferecendo uma visão abrangente do estado atual da pesquisa em IA. **Método:** Para a extração e organização dos dados, foi utilizada a ferramenta Open Knowledge Maps, que permitiu visualizar e categorizar os artigos com base em palavras-chave, objetivos e resultados. A abordagem incluiu análise qualitativa e quantitativa dos tópicos mais recorrentes, como aplicações da IA em diferentes setores, desafios éticos e regulatórios, e impactos sociais. **Resultados:** 1. Aplicações da IA: Direito e Justiça: IA utilizada para mediação de conflitos, automação de processos judiciais e apoio à decisão, com destaque para projetos como Prometea e Victor. Educação: Personalização do aprendizado, automação de tarefas administrativas e desenvolvimento de recursos educacionais inovadores. Saúde: Diagnóstico por imagens, cirurgias robóticas e combate à COVID-19, com sistemas como MYCIN e IBM Watson. Empresas: Otimização de processos, redução de custos e melhoria na experiência do cliente, exemplificado pelo caso da Amazon. 2. Desafios: Éticos: Vieses algorítmicos, privacidade de dados e substituição de mão de obra humana. Legais: Falta de regulamentação específica, especialmente em países em desenvolvimento. Técnicos: Dificuldades em integrar IA com infraestruturas existentes e necessidade de supervisão humana. 3. Tendências: Crescente interesse em IA generativa (ex.: ChatGPT) e sua aplicação em criatividade e educação. Expansão de regulamentações, como o Regulamento de IA da União Europeia, focadas em transparência e direitos fundamentais. **Conclusão:** A produção científica evidencia o potencial transformador da IA em diversos setores, aliado a desafios significativos que exigem abordagens multidisciplinares. Embora a IA promova eficiência e inovação, sua implementação requer equilíbrio entre avanço tecnológico e salvaguardas éticas e legais. A pesquisa aponta para a necessidade de mais estudos empíricos sobre impactos sociais e estratégias de regulamentação. 1. Regulamentação e Compliance: Empresas e governos devem adotar frameworks éticos e legais para garantir transparência e responsabilidade no uso da IA. 2. Capacitação: Investir em treinamento para profissionais, especialmente em áreas como direito, saúde e educação, para integrar criticamente a IA. 3. Inovação Responsável: Desenvolver políticas que equilibrem automação e emprego humano, mitigando impactos negativos no mercado de trabalho. 4. Acesso Equitativo: Promover iniciativas para reduzir disparidades tecnológicas, garantindo que benefícios da IA alcancem comunidades marginalizadas. Este resumo sintetiza a riqueza da produção científica analisada, destacando caminhos para pesquisas futuras e ações práticas para stakeholders.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Aplicações da IA; Desafios Éticos; Regulamentação; Inovação Tecnológica.